



308 - FILOSOFIA-ECOLÓGICA: A SEMENTE DE UM NÚCLEO - Carlos (Antunes, Aurélio, Rocha) - ahrelio@yahoo.com.br

Introdução: A abordagem da Filosofia Ecológica sugere estudos sobre problemas ambientais decorrentes da interação entre organismo e meio ambiente. Dessa forma, na medida em que foi sendo edificado o Projeto, envolveu dentro de sua perspectiva, a busca do relacionamento da matéria-energia. Gibson (1966, 1979) no que diz respeito às estruturas ambientais que são significativas para os organismos no meio ambiente, denominando-as de estruturas invariantes num meio que, naturalmente, despertam os aparatos perceptuais de agentes em um determinado contexto ecológico. O australiano, Bill Mollison (1989, 1991), desenvolve no começo da década de setenta (1970), a Permacultura. Em poucas palavras, Permacultura é uma síntese das práticas agrícolas tradicionais com idéias inovadoras. Unindo o conhecimento secular às descobertas da ciência moderna, proporciona o desenvolvimento integrado. O projeto permacultural envolve o planejamento, a implantação e a manutenção conscientes de ecossistemas produtivos que tenham a diversidade, a estabilidade e a resistência dos ecossistemas naturais. **Objetivos:** Apresentar a experiência ímpar de relacionar, a Filosofia-Ecológica, a bio-construção e nas bases sustentadas, lançar um novo entendimento sobre as mudanças no meio, focalizando os seres vivos como agentes portadores de hábitos, capazes de estabelecer padrões de ação alternativos a dinâmica da vida. **Métodos:** Filosofia e Permacultura, permitiram um desenvolvimento fluido à praticidade dos partícipes na prática dos conceitos no campo e nas aulas de Filosofia Ecológica. A análise da informação em sistemas auto-organizados, proposta pela abordagem da Filosofia Ecológica, ressalta que o meio ambiente se comunica em seus diversos sistemas e age mediante o desdobramento de informações significativas. **Resultados:** Resgate da significação local, entre os alunos, funcionários, visitantes e na própria relação do conjunto de valores, que perfila a dinâmica de transformação do ambiente. Conseguimos até o momento, criação e manutenção de uma área cultivada em quatro glebas como kanji: a primeira para nutrição do solo com girassol e feijão. A segunda com noventa pés de mandioca e quinze abóboras (menina gigante 50Kg), mais de trinta tipos de ervas medicinais (tivemos oficinas de manipulação, secagem), hortaliças para consumo e banco de sementes, além de todo projeto permacultural na construção de bambu, viveiro para mudas, resgate de mais de sessenta tipos de árvore no local etc.